

GESTÃO AMBIENTAL, A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

IC Adrielle Moreira Fernandes¹, IC - João Gabriel da Silva Siqueira², IC - Maria Eduarda Gonçalves de Jesus³, IC - Myrley Vitória Barros de Almeida⁴, PQ - Paulo César Campos⁵,

PIBIC-EM
Câmpus Anápolis
paulo.campos@ifg.edu.br

Resumo

O presente projeto procura expor em forma de revisão bibliográfica a importância da gestão ambiental com um novo olhar para os recursos naturais e sua exploração e como está ganhando cada vez mais espaço entre a sociedade por meio da procura do desenvolvimento de políticas e ações de sustentabilidade através da Gestão Ambiental, a qual objetiva a melhoria da qualidade de vida no planeta. A Gestão Ambiental busca a valorização da vida, a formação de um novo estilo de vida, sem consumismo excessivo, sem o desperdício de recursos e sem degradação ambiental. Apresenta também a opinião de alguns autores a respeito do "desenvolvimento sustentável" como uma forma de crescimento econômico aliada à justiça social e à satisfação das necessidades dos excluídos.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Qualidade de Vida

Introdução

As sociedades contemporâneas tendem a cometer o erro de separarem a espécie humana do resto dos organismos vivos, considerando-se seres superiores inalcançáveis, no entanto, essa perspectiva para além de errônea é extremamente prejudicial visto que as consequências das degradações inferidas sobre o planeta recaí sobre todos os seres vivos, corroborando assim a inerência dos ecossistemas e organismos existentes na Terra. Para pensar de forma mais consistente as perspectivas de transição para um futuro sustentável e equitativo, tanto no contexto internacional quanto no de cada país e região, é necessário adotar o que vem sendo chamado de "economia da vida real" ou de "novo realismo ecológico" (Ekins e Max-Neef, 1992). Trata-se do esforço para superar o enfoque abstrato e *flutuante* que domina o pensamento político e econômico contemporâneo, por meio do qual as sociedades tendem a ser vistas como *flutuando* acima do planeta Terra e dos seus ecossistemas. (PÁDUA, 1999, p.02) O presente trabalho desenvolver a pesquisa bibliográfica que de acordo com (GIL, 2019). A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem tem, no entanto, uma contrapartida que pode comprometer em muito a qualidade da pesquisa.

Resultados e Discussão

A Organização Mundial da Saúde tem por definição qualidade de vida como "as percepções individuais sobre sua posição de vida no contexto dos sistemas de cultura e de valores em que vivem, e em relação às suas metas, expectativas, padrões e

preocupações." De acordo com Pelicione (2016, p,22) "Existem seis domínios mais amplos que descrevem os aspectos centrais da qualidade de vida que atravessam as culturas: um domínio físico (energia, fadiga), um domínio psicológico (sentimentos positivos), o nível de independência (mobilidade), as relações sociais (apoio social prático), o ambiente (acessibilidade à atenção à saúde) e as crenças pessoais/espiritualidade (sentido da vida)." Portanto, compreende-se que a relação com a sustentabilidade está contida no domínio do ambiente, e que este influencia diretamente a relação com o nível de qualidade da vida.

Conclusões

Se tratando de sustentabilidade, esta é a ideia de cuidar e preservar de maneira ecológica o ambiente em que vivemos, para que desta forma todos os seres vivos consigam encontrar fontes suficientes para a sobrevivência e assim passar de geração a geração, já que os recursos que a natureza oferece são finitos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Professor Orientador Paulo César, ao Instituto Federal de Goiás e a todos que colaboraram na execução desse trabalho e a iniciativa para a fomentação da pesquisa.

Referências:

ARAÚJO, M.C.C; CÂNDIDO, G.A. Qualidade De Vida E Sustentabilidade Urbana ., Paraíba, p. 1-17, 1 jan. 2014. Disponível em: http://www-periodicos-capes.gov.br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pm_etabusca. Acesso em: 23 fev. 2021.
BUENO, Rosane de Lima; ARRUDA, Roberto Alves de. EDUCAÇÃO AMBIENTA. Revista Eventos Pedagógicos, BRASIL, v. 4, n. 2, p. 182-190, 1 dez. 2013. Disponível em: